

A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS: SALA INVERTIDA E GAMIFICAÇÃO UTILIZADAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA VOLTADAS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL

RODRIGUES, Munick Marques¹
LIMA, Maria Francisca M. de Lima²

RESUMO:

As metodologias ativas estão sendo aplicadas cada vez mais nas escolas, pois viabilizam meios para que os discentes possam compreender o conteúdo proposto e identificar nele as características dos assuntos abordados em sala de aula por meio da didática aplicada por cada docente. Além disso, deve-se levar em conta que a educação formal está passando por mudanças cuja finalidade é estender ao público discente técnicas de ensino que possam atender as expectativas enquanto aprendizes. Todavia, faz-se necessário que educadores da contemporaneidade utilizem mais as metodologias ativas em sala de aula, a fim de expor conteúdos que possam ser assimilados com clareza e para que se tenha entendimento do material de estudo utilizados no ensino da língua portuguesa utilizados na produção textual, principalmente através do uso de metodologias ativas. Portanto, este artigo tem por objetivo, avaliar se as metodologias ativas utilizadas no ensino da língua portuguesa estão ou não contribuindo para o desenvolvimento da produção textual de alunas em uma Escola Estadual do Ensino Fundamental no Município de Manicoré – AM. Pensando nisso, trabalharemos a importância das metodologias ativas de gamificação e sala invertida aplicadas no ensino da língua portuguesa voltada para a produção textual com objetivo de trabalharmos a escrita, a oralidade e a construção de textos coerentes, que sejam lidos com mais clareza e percepção de mundo. Como base teórica utilizou-se os estudos de Mattar (2017), Borges (2018) e Barbosa *et al* Wolfgramm (2021), Kaufman (1995) e Reis (2009).

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Produção Textual; Metodologias Ativas; Gamificação e Sala Invertida.

Introdução

O uso de metodologias ativas, base desta pesquisa, pode contribuir no ensino de língua portuguesa na produção textual. A pesquisa se justifica, uma vez que a temática a ser apresentada ainda não é utilizada por todos os docentes e um dos motivos seja talvez o desconhecimento de sua aplicabilidade. A pesquisa tem como objetivo geral avaliar se as metodologias ativas utilizadas no ensino da língua portuguesa estão ou não contribuindo para o aprendizado dos alunos. Como específicos, identificar quais

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras do Núcleo de Ensino Superior de Manicoré- AM

² Orientadora de TCC e Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/ SP (2016).

metodologias mais utilizadas no ensino da língua portuguesa voltadas para produção textual; apresentar a importância dessas metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem e quais os benefícios que elas trazem para a construção do ser social na perspectiva da educação.

Freire (1967), em relação às metodologias ativas, diz que: se já pensávamos em método ativo que fosse capaz de criticar o homem através do debate de situações desafiadoras, postas diante do grupo, estas situações teriam de ser existenciais para os grupos. Fora disso, estaríamos repetindo os erros de uma educação alienada, por isso instrumental. É de suma importância obter informações precisas para que possamos colaborar através de novas metodologias de ensino no âmbito escolar, trazendo uma abordagem mais sucinta e de fácil compreensão pelos discentes.

As metodologias ativas trabalhadas na produção textual podem de fato contribuir no ensino de língua portuguesa, pois através delas os conteúdos são expostos de maneira dinâmica e de fácil entendimento, através de interação entre aluno e professor. Segundo Borges (2018), temos que estimular o aluno para que ele tenha autonomia através de metodologias inovadoras, que visam o crescimento intelectual, o comprometimento em aprender e a percepção sobre o que se aprende.

A partir da inquietação da pesquisadora que é conhecer e buscar mecanismos de aprendizagem que estimulem nos alunos à produção textual, este estudo foi dividido em: Introdução, Referencial teórico onde serão apresentados os conceitos e percepções dos autores em relação à temática; como metodologia apresentaremos o método estudo de caso, a pesquisa qualitativa utilizada no trabalho, bem como os instrumentos de coleta de dados que oportunizaram a apresentação e análise dos resultados, por fim as considerações finais.

2. Língua portuguesa: leitura, produção textual

A língua portuguesa é carregada de desafios e singularidades, o que traz muitos problemas aos discentes, em termos de aprendizagem sejam de cunho social ou educacional, pois ambos contribuem para que haja a construção da identidade de cada cidadão e podemos ir mais além, pois em sua vasta abrangência, consegue nos levar a lugares e situações em que podemos ter uma visão de estarmos presentes em matéria

mesmo não estando presentes, pois somos levados através dos nossos pensamentos e da nossa imaginação.

Conforme Kaufman (1995), os textos, enquanto unidades comunicativas, manifestam diferentes intenções do leitor, por isso é muito importante o hábito de ler, pois por meio da leitura, conhecemos nossa história, lugares e palavras que te dão baseamento teórico o suficiente para que haja uma produção textual coerente e precisa nas informações, principalmente quando se utiliza metodologias ativas que podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

2.1. Um breve passeio pela história da língua portuguesa: da tradicional à contemporânea

Todavia, vale ressaltar que a língua é umas das principais ferramentas de trabalho da língua portuguesa, pois através dela podemos identificar contextos históricos, morfológicos e culturais de determinado povo. Trabalhando de forma abrangente, trazendo a realidade por meio da escrita, pois toda língua portuguesa está marcada por fatos históricos complexos vivenciados a partir de problemáticas existentes na sociedade.

Segundo Mounin *apud* MARCUSCHI (1946), no século XIX, a linguística se desenvolvia como linguística histórica, com um grande empenho de neogramáticos e comparatistas, que buscavam as leis gerais que subjaziam todas as línguas. Logo, em seguida, surge alguns estudos baseados nas posturas teóricas de Saussure, que traz um levantamento da língua, total, autônoma, realista, institucional e arbitrária.

Entretanto, queremos retratar a linguística textual, cuja finalidade de estudo e aprofundamento se dá diante da necessidade de trabalharmos a produção textual dentro das escolas públicas através das metodologias ativas. Embora tenhamos muitos estudiosos que abordam o assunto e desenvolvem ferramentas de melhorias, há ainda muitas dificuldades quando se trata da qualidade educacional, pois muitos são os entraves que dificultam tanto o ensino quanto a aprendizagem, entre eles podemos citar os métodos de ensino tradicional que ainda é constante nas escolas, porém aos poucos está perdendo espaço para as metodologias ativas utilizadas por muitos educadores que visam modificar e transformar a qualidade do ensino e aprendizagem do século XXI.

Sena (2011) diz em *A engenharia do texto: um caminho rumo a prática de uma boa redação*, que o texto oral ou escrito é o elemento-chave da comunicação, deste modo,

a língua portuguesa é de suma importância para que tenhamos comunicação, entendimento e socialização entre povos e etnias, sejam de etnias, raças ou culturas diferentes. Ainda assim, muitos profissionais da área da educação buscam o gosto pela leitura a fim de se qualificarem e proporcionarem melhores métodos de ensino, muitas didáticas utilizadas em sala facilitam o aprendizado, enquanto outros profissionais enraizaram na tradição da língua portuguesa enfatizando o método de ensino tradicional, agora não vistos com bons olhos pela nova geração de discentes.

2.2 Abordagens de ensino, leitura e produção textual

É na alfabetização que encontramos as primeiras dificuldades de aprendizagem e também por meio dela, podemos identificar alguns problemas como déficit de atenção, Transtorno de Espectro Autismo -TEA, problemas da socialização e comunicação. Alguns desses problemas muitas vezes passam despercebidos pelo docente, no entanto ao observarmos detalhadamente cada aluno, podemos constatar que através da leitura e escrita temos um diagnóstico de cada aluno quando aplicadas as técnicas de ensino corretamente.

Segundo Reis (2009), existem quatro tipos de abordagens que podem ser utilizadas no ensino, são elas: abordagem psiconeurológica, abordagem comportamental, abordagem cognitivista e abordagem interacionista. No âmbito escolar, nota-se que o docente pode utilizar essas abordagens, pois as mesmas mantêm uma conexão com as práticas pedagógicas, buscando otimizar informações por meio de exercícios aplicados nas escolas.

De acordo com Soler (1998), a alfabetização é um processo através do qual as pessoas aprendem a ler e a escrever. Estes procedimentos, porém, vão de muito além de certas técnicas de translação da linguagem oral para a linguagem escrita. O que nos proporciona questionar sobre o quão importante é adquirir o hábito diário da leitura, pois só através deste pode-se adquirir habilidades e técnicas de escritas eficazes.

De acordo com Kaufman (1995), os textos, enquanto unidades comunicativas, manifestam diferentes intenções do emissor. Desta forma, os textos repassam informações as quais podem ou não prender a atenção do leitor, cabe a quem está escrevendo produzir textos coerentes e coesos que possibilitem o entendimento tanto individual quanto coletivo. Todavia é preciso passar para o leitor informações através das

leituras que possam convencê-los de que a leitura é essencial para que possamos escrever de forma sucinta e precisa.

É preciso planejar, alinhar ideias e observar para que possamos fazer uma leitura com atenção e ter clareza na interpretação textual. Assim produziremos textos com mais facilidade e praticidade, tendo em vista que mais da metade da população brasileira não possui o hábito de ler, muitas vezes problema este que tem uma grande contrapartida cultural. Tonucci *apud* KAUFMAN (1995) diz que: o absurdo da escola tradicional é que se escreve nada para ninguém. Todo esforço que a escola tradicional pede à criança é o de aprender a escrever para demonstrar que sabe escrever.

Desse modo, a criança se torna uma máquina de reprodução sem produção de qualidade, até mesmo induzindo a criança a escrever sem ter o conhecimento preciso para tal, por isso identificando essas dificuldades, busca-se aplicar as metodologias ativas no ensino de língua portuguesa afim de proporcionar um melhor aprendizado, com mais êxito e menos complexo.

2.3. Metodologias ativas: sala de aula invertida e gamificação

Através das metodologias ativas podemos alcançar um ensino de qualidade e oportunidades, pois instigamos o aluno a ser o protagonista de seu próprio aprendizado. Um fator que colabora muito para que esse tipo de metodologia seja mais utilizado é as viabilidades que a internet dispõe para que haja uma brusca mudança no ato de ensinar. Assim como cita Santos (2021):

Esse ensino não se faz colocando uma habilidade na frente dos conteúdos disciplinares, é necessária uma mudança de mentalidade e de atitudes por parte dos educadores, que se inicia com a aquisição de competências e habilidades para os docentes e a partir daí poderão desenvolvê-las nos educandos, as quais lhes serão úteis na vida atual (p. 23).

Para que de fato aconteça o uso de metodologias ativas nas escolas, é necessário a quebra ou redimensionamento da metodologia tradicional de ensino para que sejam inseridas novas metodologias, visando a identificação das problemáticas vivenciadas pelos alunos e da mesma forma encontrando soluções para resolvê-las, pois é possível que através da metodologia ativa encontre-se recursos precisos para que haja essa mudança no ensino-aprendizagem nos alunos da rede da educação, seja pública ou privada, afim de melhorar a qualidade no ensino, mais precisamente na língua portuguesa.

De acordo com Barbosa et al Wolfgramm (2021), “ a metodologia ativa traz novas possibilidades, esse tipo de aprendizagem significativa e duradoura deixa uma marca nos alunos, desperta as suas emoções e leva a um conhecimento mais significativo”. O que percebemos é que antes de inserimos o uso das metodologias ativas na aplicação do conteúdo de língua portuguesa, conseguimos aderir as mudanças para que os alunos tenham êxito em sua aprendizagem e aprimorem seus estudos, pois há dez anos os discentes levam cerca de uma hora ou mais para ler um texto. Muitas vezes, o professor deixa com que este aluno leve para casa o que poderia ter feito em sala de aula, desse modo trabalharemos com dois tipos de metodologias ativas, são elas:

A Metodologia ativa de gamificação, cuja disponibilidade do aluno em participar é 50% maior que no método tradicional de ensino. Segundo Mattar (p. 88, 2017) “ [...] a gamificação é uma técnica voltada para o desenvolvimento de habilidades e atitudes do que do trabalho do conteúdo”, proporciona aos alunos a socialização, um fluxo de aprendizagem e maior interesse em se aprender, pois adquire-se desenvolvimento pessoal, independência social e sensibilidade em situações grupais, o que ajuda no entendimento e ajuda assimilar os conteúdos abordados, diferentemente da segunda metodologia abordada;

Metodologia sala invertida proporciona melhores oportunidades para interação entre aluno e professor, pois desse modo busca-se uma aproximação o que no método tradicional de ensino é limitado. Mattar (*apud* EDUCAUSE, 2002) define que a sala de aula invertida é um modelo pedagógico em que os elementos típicos da sala de aula e da lição de casa são alternados. Dessa forma, os professores podem interagir através de aplicativos, realizando vídeos aulas via internet com os alunos, possibilitando melhor entendimento dos conteúdos propostos e deixando com que na sala de aula utilizem o tempo para discutir, analisar e resolver exercícios que podem ser assimilados os resultados de forma mais sucinta.

Ao aplicar essas metodologias, o professor de língua portuguesa pode, por exemplo, pedir para que os alunos possam construir um texto a partir de frases retiradas de um livro, ou mesmo de um vídeo assistido em sala de aula ou via link disponibilizado pelo docente aos discentes de determinada turma. Podendo ser por exemplo, um texto referente a literatura infantil e logo em seguida faz comparações em grupos e discussão teórica sobre o que o autor está pedindo, com isso o educador estimula o aluno a procurar meios de responder aos questionários em sala, fazendo com que um leque de informações sobre determinado texto seja exposto na mesma aula.

Mattar (2017) defendia uma divisão de protagonismo no ensino entre o professor e o aluno, pois, no ensino tradicional, o protagonista do conhecimento é apenas o professor, tornando o aluno passivo no ensino-aprendizagem e fazendo faltar com o estímulo pela autonomia na pesquisa.

Segundo o autor, isso dificultava o entendimento dos conteúdos repassados em sala, pois da forma que era passado dificultava o aprendizado e compreensão dos alunos sobre os textos abordados, muitas vezes fazendo com que os mesmos se dispersassem e não prestassem atenção aos conteúdos estudados em sala, na forma tradicional o educador tinha um papel principal de ensinar e através dele, somente dele o aluno teria abertura para compreender os assuntos expostos, entretanto, com o passar dos anos surgiram várias mudanças. Conforme Bacich (2018):

A variedade de estratégias metodológicas a serem utilizadas no planejamento das aulas é um recurso importante, por estimular a reflexão sobre outras questões essenciais, como a relevância da utilização das metodologias ativas para favorecer o engajamento dos alunos e as possibilidades de integração dessas propostas ao currículo (p.23).

Desse modo, observa-se que o uso e adaptação ao novo modo de ensino, implica diretamente no retorno e no aprendizado do aluno em sala de aula, pois essas metodologias, fazem com que o aluno tenha mais oportunidades de conhecer, aprender e compreender sobre determinado assunto e mesmo quando não conseguem entender, através das metodologias ativas, o próprio aluno se propõe a pesquisar para então compreender o assunto e poder retornar para a sala com as informações que o docente solicitou.

Por fim, são inúmeros os benefícios que a metodologia ativa pode trazer para a educação, principalmente porque a metodologia ativa tem o cunho atrativo, visa sempre trabalhar com dinâmicas que prendam a atenção dos alunos e busca inovar as estratégias de ensino possibilitando o aluno é ser o protagonista de sua própria história.

3. Metodologia

A metodologia é o caminho escolhido pelo pesquisador a fim de se buscar os procedimentos metodológicos adequados para a aplicação e resultados da pesquisa. Para fins metodológicos a pesquisa apresentou abordagem qualitativa, a partir da pesquisa bibliográfica e de campo.

A pesquisa foi realizada em uma escola de ensino fundamental com uma turma de 6º ano cujo sujeitos da pesquisa foram 18 alunas, escolhidas pela professora, tomando como base o rendimento escolar e, por fazerem parte do projeto de extensão “educar para a saúde mental e corporal da menina mulher”, divididas em quatro partes:

A primeira parte, consistiu no método de estudo de caso, onde houve a aplicação de uma metodologia ativa afim de levantar dados sobre as problemáticas em sala de aula, todavia, aplicou-se a metodologia de gamificação, onde 18 participantes discentes deram seguimento na frase: “ *minha maior dificuldade em língua portuguesa é...* ”, utilizando apenas uma folha de papel em branco onde as participantes relataram suas dificuldades e dessa forma podemos identificar o nível aprendizagem de cada aluna em sala de aula.

No segundo momento, aplicou-se um questionário qualitativo onde as 18 participantes puderam responder “ *o que é metodologia ativa de gamificação e sala invertida e qual sua relação com o método de ensino tradicional?* ”. A partir desta pergunta foi realizado uma explanação sobre o tema: **metodologias ativas**, passando um pequeno vídeo sobre a importância do uso das metodologias ativas em sala de aula.

No terceiro momento, foi aplicado 01 questionário comparativo, cuja distinção de método de ensino tradicional e ativo estava explícito em uma folha de papel em branco, para que as 18 participantes pudessem colocar qual a diferença do método tradicional para o novo método de ensino, utilizando as metodologias ativas na produção textual.

Por fim, a quarta parte da metodologia foi aplicado dois questionários auto avaliativo, sendo estes, 01 para uma professora e 01 para uma gestora que ao término da aplicação dos mesmos, puderam observar a diferença das alunas, tanto no comportamento quanto na aprendizagem em sala de aula.

4 Apresentação da pesquisa, análise e discussão dos dados

Como norteamento da pesquisa, aplicou-se dois tipos de metodologias ativas no ensino da língua portuguesa, a fim de observar o gosto e o desejo de aprender, por meio do conteúdo repassado, a primeira metodologia ativa foi “*gamificação*”, cuja finalidade é descontrair, ensinar e fazer com que os alunos possam interagir coletivamente e ao mesmo tempo aprender utilizando jogos voltados a língua portuguesa criados pelos mesmos alunos em sala de aula, assim como cita Alves (2021), a gamificação pode ser entendida como uma estratégia que propõe aplicar elementos de jogos em atividades de não-jogos, como as atividades da sala de aula.

A segunda metodologia ativa foi a “*sala invertida*” cuja finalidade é deixar de lado o ensino tradicional: professor ensina aluno aprende, para ter a reversão, professor instiga o aluno, mostra as possibilidades e os caminhos a serem percorridos e o aluno pesquisa, retornar à sala de aula e ensina ao professor e a seus colegas de turma o que aprendeu. Segundo Silveira Júnior (2021):

Na sala de aula invertida, tem-se uma mudança na forma tradicional de ensinar, o conteúdo passa a ser estudado em casa e as atividades, realizadas em sala de aula. Com isso, o estudante deixa para trás aquela postura passiva de ouvinte e assume o papel de protagonista do seu aprendizado (p. 4).

A escolha pelas metodologias se deu em decorrência de sua utilização nas escolas, no período da Pandemia –Covid 19, uma vez que a rede de ensino teve que se adaptar ao ensino híbrido, cujas metodologias ativas de ensino foram sendo inseridas para que houvesse melhor entendimento dos conteúdos trabalhados com os alunos.

Uma das metodologias mais utilizadas foi a de *sala invertida*, pois a educação estava dando um novo passo e os profissionais da rede educacional passaram por grandes dificuldades em relação ao desconhecido, pois pouco se falava sobre metodologias ativas, entretanto no decorrer da pandemia foi havendo um melhor entendimento sobre as mesmas, como podemos observar abaixo as diferenças entre a metodologia no modelo tradicional e a metodologia de sala de aula invertida, como mostra Silveira Junior (2021. p.7):

	SALA DE AULA	CASA E OUTROS
MODELO TRADICIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Transmissão de informação - Transmissão de conhecimento - Resolução de exemplos - Professor palestrante - Estudante passivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios - Projetos - Trabalhos - Soluções de problemas
SALA DE AULA INVERTIDA	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de simulação - Atividades de projeto - Trabalhos em grupo - Debates - Professor mentor - Estudante ativo 	<ul style="list-style-type: none"> - Leituras - Vídeos - Pesquisas - Resolução de exemplos

Fonte: Adaptado de Scheneiders (2018).

De acordo com o quadro acima, podemos identificar que existe uma mudança na evolução da educação do aluno, uma vez que no modelo tradicional de ensino o mesmo passa a depender totalmente do professor sem havendo pouco interesse pelos conteúdos

expostos. Entretanto, através da metodologia ativa de sala de aula invertida, podemos observar que o estudante passa a ser mais ativo e ganha autonomia para debater, interagir e apresentar seus questionamentos e pontos de vista a respeito de determinado assunto.

A maioria dos alunos se adaptaram rapidamente às mudanças de ensino, pois a inserção das metodologias ativas veio com intuito de aproximação aluno e professor, porém não deixando com qual perdesse a essência do ensino no âmbito escolar. De acordo com Müller (2021, p.22), “como forma de melhorar o ensino, as metodologias ativas vêm adentrando nos ambientes escolares”, afim de proporcionar melhor compreensão sobre determinado conteúdo. Desse modo essas metodologias oferecem tempo para ensinar, pesquisar, observar e adquirir o conhecimento necessário para cada aluno.

Uma vez acolhida pelos estudantes no retorno as salas de aula, as metodologias ativas possibilitam um aprendizado de melhor percepção e entendimento, pois estimula os alunos a buscar o conhecimento e solucionarem alguns problemas que por ventura possa estar ocorrendo no seu cotidiano. Todo esse contexto é trabalhado em prol da parcialidade e da cumplicidade entre aluno e professor. Iremos mostrar como as metodologias ativas podem contribuir para o ensino de língua portuguesa e de que forma podem ser trabalhadas, assim como ilustra Silveira Junior, (2021, p. 13):

METODOLOGIAS ATIVAS	
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS	<ul style="list-style-type: none">• estimula a pró-atividade e o aprimoramento pessoal em um grupo acadêmico por meio de discussões de casos interdisciplinares.• os estudantes desenvolvem a solução de um problema ou situação que envolve discussões e/ou experimentações relacionadas a casos interdisciplinares.• podem fazer uso de jogos, resolução de exercícios, experimentação de laboratório, dentre outros;
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS	<ul style="list-style-type: none">• estimula a interação e desenvolvimento de um pequeno projeto em equipe.• ao fim da atividade a equipe tem como resultado um projeto.• nessa metodologia ativa, os estudantes realizam a montagem de um protótipo, o desenvolvimento de uma aplicação em simulador, dentre outros.
INSTRUÇÃO POR PARES	<ul style="list-style-type: none">• é um método de aprendizagem no qual os fins educacionais são obtidos por intermédio da interação entre estudantes.• Nessa abordagem os estudantes fazem a resolução de exercícios e, orientados pelo professor, interagem com outros grupos para discutir e identificar as melhores respostas para os exercícios.

Sendo assim, iremos utilizar essas metodologias ativas no ensino da língua portuguesa voltadas a produção textual, propondo uma nova estratégia de ensino no campo metodológico, tendo em vista que os novos tipos de metodologias vêm adquirindo espaço no campo educacional, devido as adaptações e mudanças que estão acontecendo nas escolas.

4.1 Análise de dados

A aplicação de metodologias ativas: gamificação e sala de aula invertida foram utilizadas no ensino de produção textual, afim de proporcionar melhor entendimento dos conteúdos passados em sala de aula, sendo elas atualmente muito utilizadas no campo educacional, após a aplicação das mesmas numa sala de uma determinada escola, onde podemos construir um quadro comparativo do método de ensino tradicional para o uso de metodologias ativas, tanto gamificação quanto sala invertida, cujas respostas foram dadas a partir de perguntas elaboradas tanto para professores, quanto para alunas e gestora.

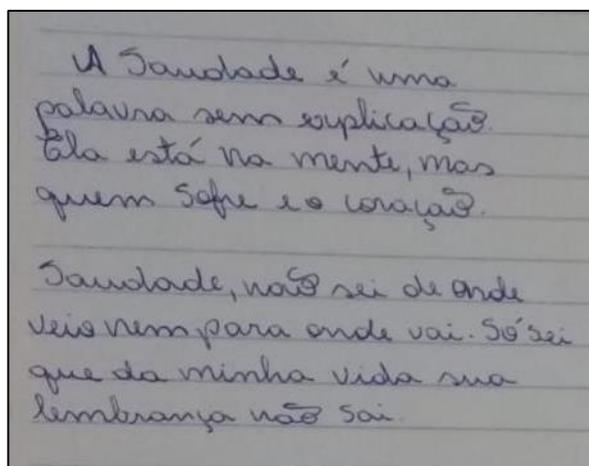
Foram aplicados 03 questionários cada um com 03 perguntas, sendo elaboradas a 20 participantes: 01 gestora, 01 professora e 18 alunas em uma escola estadual da cidade de Manicoré-AM, localizada na Av. José Cleto de Oliveira, s/n. Bairro Manicorezinho. Segue o quadro elaborado conforme os questionários aplicados:

MÉTODO DE ENSINO	GESTORA	DOCENTE	DISCENTES	ANALISE DA MUDANÇA NA PRODUÇÃO TEXTUAL
Antes do uso de Metodologias Ativas no ensino de Língua Portuguesa	- Pouca interação com os docentes e discentes	- Transmissão de Informação - Transmissão de conhecimento - Estudante com pouco interesse em aprender	- Perda de interesse - Pouca participação - Baixo rendimento escolar	- Dificuldade na escrita quanto ortografia - Dificuldade na elaboração de textos - Falta de interesse pela leitura - Baixo rendimento

Metodologia Ativa Gamificação	- Comprometimento -Interação -Compromisso	-Estimulação, interação no ensino aprendizagem	-Investigativo -Fácil assimilação dos conteúdos trabalhados -Interação -Protagonista -Qualidade no ensino aprendizagem	- Melhora na escrita ortográfica - Elaboração de textos mais sucintos -Interesse pela leitura -Maior rendimento
Metodologia Ativa Sala Invertida	- Confiabilidade -Acompanhamento -Satisfação	-Atividades elaboradas através de projetos e pesquisas de campo -Trabalhos em grupo -Debates -Professor mentor		

Conforme o quadro acima podemos observar as mudanças que ocorreram durante o processo de ensino aprendizagem, a partir das respostas obtidas dos participantes, uma vez que ao aplicarmos os questionários pudemos avaliar o grau de aprendizagem das alunas e observar as mudanças de ensino e opinião que a gestora e a professora sofreram ao utilizarem as metodologias ativas como parte integrante no ensino e peça fundamental para que as alunas obtivessem melhoria na produção textual, na construção de textos mais claros e sucintos.

Afim de contribuir no aprendizado das alunas e promover o protagonismo, a liberdade de escrita e a prática da produção de textos, vale ressaltar que as metodologias ativas de gamificação e sala invertida que foram utilizadas com as alunas que tinham dificuldade na compreensão dos conteúdos trabalhados por docentes em sala de aula, teve como finalidade prender a atenção do aluno em relação a cada conteúdo proposto na disciplina de língua portuguesa, mais precisamente na produção textual, conforme a figura abaixo:



A figura acima foi retirada da produção textual de uma poesia, representada pelo pequeno fragmento produzido pela aluna do 6º ano e a leitura mostra o fator emocional prevalecendo na produção do texto. No momento de sua produção, a aluna havia perdido o avô e através da metodologia ativa aplicada em sala por meio da gamificação, a mesma pode expressar seus sentimentos de saudade, perda, sofrimento e amor por meio desta poesia.

Este estudo foi desenvolvido apenas com alunas, pois foi aplicado através do projeto de extensão “educar para a saúde mental e corporal da menina mulher”, cujo público alvo eram somente meninas. No que se refere a *produção textual*, as mesmas tinham dificuldades em aprender a escrever e organizar seus textos, pois antes de utilizarmos as metodologias ativas, haviam muitas dificuldades na escrita, tanto em relação a ortografia quanto na elaboração de textos.

Devido ao grande índice de falta de interesse pela leitura, assim as alunas tinham baixo rendimento escolar e notas abaixo de 7,0 pontos. Porém, com o uso das **metodologias ativas de gamificação e sala invertida** no ensino de produção textual houve melhoria na escrita ortográfica, qualidade na elaboração de textos, sendo estes mais sucintos, mas principalmente, a maior mudança foi o hábito e o forte interesse pela leitura tanto em sala de aula quanto em casa, assim trazendo maior rendimento escolar, passando de notas com 7,0 pontos para 9,5 chegando até a 10,0 pontos na média por aluna participante do estudo de caso.

Considerações finais

A pesquisa a respeito de uma temática traz ao pesquisador uma agregação de conhecimentos partir dos resultados encontrados na pesquisa. Ao pesquisar à temática foi possível identificar que o uso das metodologias ativas no ensino da língua portuguesa voltado pra produção textual, vem acrescentando mecanismos de aprendizagem mais eficazes e melhoria na qualidade da construção de textos de forma que o discente consegue trabalhar de forma precisa, entender as problemáticas vivenciadas pelos discentes, por em pratica as mudanças metodológicas que ocorrem durante o período de ensino, os discentes conseguem expor e relatar o conteúdo que se aprende na escola e os exercícios resolvidos em sala tornam-se de fácil assimilação.

A partir do estudo foi identificado que, com o desenvolvimento das metodologias, os professores adquirem conhecimento teórico metodológico atualizado e põem em prática todo o conhecimento pedagógico adquirido através das metodologias ativas, alinhando-se as mudanças e métodos de ensino, proporcionando melhor diálogo entre aluno e professor, comprometimento com os estudos, interação professor-aluno/ aluno-professor; através das metodologias ativas de gamificação e sala invertida, há compromisso do aluno para com as atividades, a família se torna mais participativa no ensino-aprendizagem dos alunos, as atividades elaboradas através de projetos e pesquisas de campo despertam curiosidades nos alunos, levando-os participarem mais dos trabalhos em grupo, dos debates, tornando o professor, um mentor investigativo e que trabalhe conteúdos dinâmicos de fácil assimilação, fazendo com que os alunos sejam protagonistas na qualidade do ensino aprendizagem.

Outro ponto observado na pesquisa foi a importância da formação docente continuada para o aprimoramento e atualização de novas estratégias pedagógicas. Nesse sentido a adoção de metodologias ativas, aplicadas nas aulas de língua portuguesa, tornam-se essenciais para a produção textual.

Por fim, enquanto pesquisadora, esta pesquisa foi importante para que pudéssemos observar as dificuldades dos discentes em sala de aula, identificando as problemáticas de aprendizagem no ensino de língua portuguesa na produção textual, possibilitando aos docentes um novo olhar em relação as estratégias pedagógicas a serem utilizadas em sala, pois como educadores. Logo, enquanto professores, precisamos estar atentos às mudanças que ocorrem na educação. Como sugestão, ressalto a importância da formação continuada dos professores e sua disponibilidade de empatia em relação ao corpo discente.

Referências

BACICH, Lilian. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] /Organizadores** – Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.

BARBOSA, Gilseli Aparecida Cortelette; WOLFGRAMM, Patrícia de Oliveira Santos. **A gamificação no contexto das metodologias ativas para o ensino da língua portuguesa no ensino fundamental II**. 2021. Consultado no site: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1649>

BORGES, **Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior.** (Coord.). Curitiba: Editora IFPR, 2018.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** Editora Paz e Terra LTDA. Av. Rio Branco, 156 – 12º andar. Rio de Janeiro. 1967.

KAUFMAN, Ana Maria. **Escola, leitura e produção de textos.** Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MATTAR, João. **Metodologias ativas: para a educação presencial, blended e a distância.** 1ª edição. São Paulo. Artesanato Educacional, 2017 (coleção tecnologia e educação) 2017.

REIS, Rosângela Ribeiro. **O processo de alfabetização e letramento em relação aos distúrbios de aprendizagem.** Faculdade Católica de Anápolis. 2009. **Consultado no site:** <https://www.catolicadeanapolis.edu.br/biblioteca/wp-content/uploads/2019>

SANTOS, Eliane Marques dos (Org.). **Metodologia ativa, tecnologias digitais e a BNCC: uma prática no ensino infantil e fundamental** [recurso eletrônico] - Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2021.

SENA, Odenildo. **A engenharia do texto: Um caminho rumo a prática da boa redação.** 4ª edição. Manaus: Editora Valer. 2011.

SILVEIRA JUNIOR, Carlos Roberto da. **Sala de aula invertida: por onde começar?** Instituto Federal de Goiás. Novembro 2020

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6ª Ed. – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Universo Acadêmico: destaques 2020 / coordenadoras Liane Filomena Müller e Luciane Maria Wagner Raupp. – Taquara, RS: FACCAT, 2021. 22p.